



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GREMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



A TREZE DE MAIO, NA COVA DA IRIA

NO CEU APARECE A VIRGEM MARIA!

Escrevem os leitores

...Caros irmãos, eis outra contribuição, também pequena, mas sincera. E, que em nome de Deus se repita por parte dos outros leitores. Que Deus esteja sempre convosco, pois que, convosco está a verdade.

JEAN DIMAS R. DA MATA
CAETANÓPOLIS-MINAS GERAIS

...Ao meu lado e ao lado de todos nós, este belo jornalzinho. Meus parabéns desbravadores...

JOSIMAR PEREIRA DE SOUZA
BELO HORIZONTE-MINAS GERAIS

...Venho informar-lhe por meio desta que o meu endereço não é mais o mesmo. Portanto, quando vocês me mandarem o jornalzinho ... me mandem para... E, agora quero parabenizá-los pelo desempenho com que vocês estão publicando "O Desbravador". A cada dia que passa vai crescendo o número de leitores deste jornal. Isto quer dizer que nem tudo está perdido. Parece que com a ajuda de vocês e de Nossa Senhora as pessoas vão abrindo os corações para que Nosso Senhor se aloje neles. Espero continuar recebendo "O Desbravador" porque ele é uma fonte de bênçãos para o meu coração. Ele me ajuda a seguir o caminho que Nosso Senhor Jesus Cristo deixou para se chegar até Ele. Mando minha contribuição para ajudá-los... Que a Virgem Santíssima os proteja com o Seu Coração de Mãe...

FÁTIMA MARGARETE BAMBERG MACIEL
ITANHOMI-MINAS GERAIS

...Ficaria imensamente feliz se pudessem receber "O Desbravador". Há algum tempo, um amigo me apresentou "O Desbravador", me interessei e comecei a ler. Senti que Deus se manifestou através dele, fiquei emocionada. Tenho fé de que Deus continuará a se manifestar por ele. A vocês fica o meu agradecimento, por desenvolverem este maravilhoso trabalho, meu endereço...

LUZIA CRISTINA HERRADON
CAMPO GRANDE-MATO GROSSO DO SUL

...Recebi "O Desbravador" de dezembro de 82 e achei muito interessante. Gostaria de recebê-lo mensalmente em minha casa...

ELIDA GONÇALVES DOS SANTOS
SÃO PAULO-SÃO PAULO



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:
MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:
ARSELIO LÁZARO BRANCO

SUPERVISÃO CERAL:
CARLOS AUGUSTO VIEIRA

SECRETARIA:
MIHAÍLO MILAN ZLATKOVIC
MAURO TAKESHI ENDO

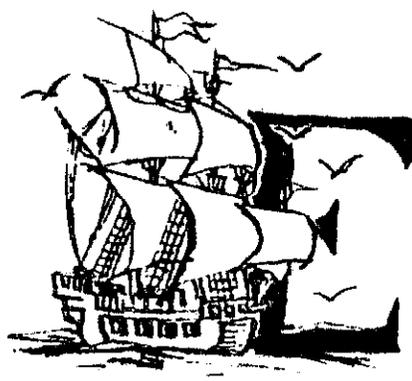
REDAÇÃO:
JOSÉ HENRIQUE DO CARMO
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS
SÁVIO FERNANDES BEZERRA
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI
MARIA DO CARMO RUFINO

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
CAIXA POSTAL 6416
01000 - SÃO PAULO - SP

EXPEDIÇÃO:
VALMIR DE CASTRO
LAURINDO GONÇALVES
JORGE CARDOSO DE BARROS
JORGE A. ORIS DE ROA
JOSÉ TEIXEIRA DA SILVA

COMPOSIÇÃO:
ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

"NADA NESTA VIDA PODE ENCHER O CORAÇÃO DO HOMEM COM MAIOR ALEGRIA DO QUE UMA ORAÇÃO FERVOROSA."
(São Bernardo)



EDITORIAL

"Rezai o terço todos os dias"; "Fazei penitência"; "Que os homens mudem de vida"; "Que não ofendam mais a Jesus que já está muito ofendido"; "Jesus quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração".

Estas foram, entre outras, palavras que Nossa Senhora pronunciou em Fátima no ano de 1917, aos três pastorinhos, numa demonstração de amor e afeto a nós, pobres pecadores, e num convite a que os homens se convertessem.

Os anos passaram! Os homens não ouviram a mensagem de Nossa Mãe celestial. Pelo contrário o pecado aumentou, as modas inconvenientes se espalharam, a juventude se corrompeu. Deus e Nossa Senhora estão cada vez mais esquecidos pelos homens. Até no Reino Sagrado penetrou a fumaça de satanãs.

Mas Nossa Senhora continua a nos convidar à conversão, à oração e à penitência. Ela é Mãe, e como a melhor das mães nos ama e quer o nosso amor. Atendamos ao seu apelo e convertamo-nos.

Alentam-nos as palavras de Nossa Senhora que após os terríveis dias de hoje, após os castigos que cairão sobre a humanidade pecadora, por fim o Seu "Imaculado Coração triunfará"



"A ORAÇÃO SOBE AO CÉU E LOGO A MISERICÓRDIA DE DEUS DESCE SOBRE A TERRA."
(Santo Agostinho)

Deus para nós Te fez Mãe Sua

FREI AGOSTINHO DA CRUZ

Virgem benigna, sábia, gloriosa,
 Por quem o mundo ingrato é sustentado,
 Por quem livre se viu do reino escuro,
 Depois de tanto tempo mal gastado,
 Em vida tão incerta e perigosa,
 Em Ti só me confio e asseguro;
 Tu és pôrto seguro,
 De casos de fortuna;
 Tu és firme coluna
 De nossas esperanças, Virgem pia,
 Tu és raio do Sol do eterno dia,
 Que as trevas rompe e os montes nos descobre,
 Que o Rei Profeta via,
 Doude ao cego vem a luz, socorro ao pobre!

Virgem, do eterno Rei santa cidade,
 Rica, nobre, formosa, e triunfante,
 Fim de toda a celeste arquitetura;
 Teu muro é de fortissimo diamante,
 Espelho da católica verdade,
 Por quem luz do Criador teve a criatura.
 As tôrres, cuja altura
 Só medem mãos divinas,



São d'esmeraldas finas,
 Onde tua esperança a Deus namora;
 Teus paços de rubis, em que Ele mora,
 A tua caridade mostram nêle,
 Por quem o Céu Te adora,
 E a terra veio a ser mais alta que êle.

Virgem, guarda fiel do môr tesouro,
 Nova revelação do Espirito Santo,
 Em quem, de quem, por quem, Deus nos foi dado,
 O Rei que a Ti desceu Te subiu tanto,
 Que à mão direita, em pé, vestida de ouro,
 Te pôs, da qual David tinha cantado.

Já tens a honra alcançado,
 Por Ti profetizada,
 Que bem-aventurada
 Todas as gerações Te chamariam,
 Ca de servir-Te os homens se gloriam,
 E os Santos, que nos Céus com brancas vestês
 O Cordeiro seguiam,
 Te cantam, sem cessar, hinos celestes.

Virgem de glória, e honra coroada,
 Novo Sol dos celestes horizontes,
 A quem os Serafins servem de estrado
 Nas cinco perenais divinas fontes,
 Abertas na tua alma transformada,
 Em teu Filho e Senhor crucificada;
 Estava represado
 O mar de teus prazeres,
 Em que de seus poderes
 Soltou a prêsa a eterna omnipotência,
 Porque houvesse nos premios respondencia
 Das bem-aventuranças que louvou,
 Com tão alta eloquência,
 A mulher que o Evangelho celebrou.

Virgem, por quem há tanto que porfia,
 Teu Filho com esta alma ingrata e morta,
 Que no Céu, bata, o busque, o peça, o queira,
 Se Ele me houver de abrir, Tu és a porta;
 Se quer que O possa achar, Tu és a guia;
 Se dar-me bens, Tu és a dispenseira;
 Tu foste medianeira
 Do despacho formoso
 Do ladrão venturoso.
 Madalena, por Ti, a graça achou,
 Paulo se converteu, Pedro chorou.
 Enfim, Deus para nós Te fez Mãe sua!
 Confiado, a Ti vou,
 Pois o que é meu remédio é gloria tua.

"AS CONVERSÕES NAHORA DA MORTE SÃO MAIS UM MILAGRE QUE UM EXEMPLO"

(São Bernardo)

A ARMA INFALIVEL

Pregando São Domingos o Rosário perto de Carçona, levaram-lhe um hereje albigense possesso e exorcisou-o o Santo em presença de uma grande multidão: crê-se que o escutavam mais de doze mil homens. Os demônios que possuíam a este miserável estavam obrigados a responder, a seu pesar, às perguntas do santo, que os fez dizer:

1) Que eram quinze mil os que havia no corpo daquele miserável, porque havia atacado os quinze mistérios do Rosário.

2) Que com o Rosário que ele pregava levava o terror e o espanto a todo o inferno e que era o homem que mais odiavam em todo o mundo, por causa das almas que lhes arrancava com a devoção do Rosário.

3) Revelaram outra porção de particularidades. Havendo São Domingos jogado seu Rosário no pescoço do possesso, lhes perguntou qual de todos os santos do céu que mais temiam e qual devia ser mais amado e honrado pelos homens. A esta pergunta, prorromperam em gritos tão espantosos, que a maior parte do auditório caiu por terra, tomada de espanto. Então os espíritos malignos, para não responder, choravam e lamentavam-se de um modo tão lastimante e comovedor, que muitos dos assistentes, movidos por natural piedade, choravam também. Diziam pela boca do possesso com voz tão lastimosa:

"Domingos, Domingos, tem piedade de nós, que te prometemos não prejudicar-te jamais. Tu, que te compadeces dos pecadores e dos miseráveis, ai, tanto que sofremos! Porque te agradas em aumentar nossas penas? Contenta-te com as penas que sofremos! Misericórdia. Misericórdia!"

O Santo, sem mover-se pelas ternas palavras desses espíritos desgraçados, lhes respondeu que não cessaria de atormentá-los até que tivessem respondido à pergunta. Disseram os demônios que responderiam, mas, em segredo e ao ouvido, não diante de todo mundo. Insistiu o Santo, mandando-lhes que falassem muito alto. Os diabos não quiseram dizer uma palavra; apesar do encargo que lhes fez, e então o Santo, posto de joelhos, fez à Santíssima Virgem esta oração: "Ó Excelentíssima Virgem Maria, pela virtude do Santo Rosário ordena a estes inimigos do gênero humano que respondam a minha pergunta".

Feita esta oração, uma chama ardente sai das orelhas, nariz e boca do possesso e faz temer a todos; mas a ninguém faz mal. Então os diabos exclamaram: "Domingos, te rogamos, pela Paixão de Jesus Cristo e pelos méritos de Sua Mãe e de todos os santos, que nos permitas sair deste corpo sem dizer nada, porque os anjos, quando tu quiseres, revelar-te-ão."



"ESCOLHEI: QUERES AMAR A TERRA E PERDER-TE, OU AMAR A JESUS CRISTO E VIVER PARA A ETERNIDADE" (Santo Agostinho)

Nós somos embusteiros. Porque queres crer em nós". "Não nos atormente mais tem piedade de de nós?". "Desgraçados sois e indignos de ser escutados", diz São Domingos. E ajoelhando-se fez esta oração à Santíssima Virgem: "Ó Digníssima Mãe da Sabedoria, rogo por este povo que está presente e já instruído no modo de dizer bem a Saudação Angélica (A Ave Maria). Obrigai a vossos inimigos a confessar em público a verdade plena e sincera acerca deste ponto". Apenas havia terminado esta oração, quando viu junto a ele a Santíssima Virgem rodeada de uma multidão de anjos, a qual com uma varinha de ouro que tinha na mão golpeava o demônio, dizendo-lhe: "Responde à pergunta de meu servidor Domingos" (Deve-se advertir que o povo não via nem ouvia a Santíssima Virgem, mas somente a São Domingos).

Então, os demônios começaram a gritar, dizendo: "Ó nossa inimiga, nossa ruína, nossa confusão. Porque viestes expressamente do céu para atormentar-nos tão duramente? Será preciso que, a nosso pesar, digamos, Ó Advogada dos pecadores! Que os arrançais do inferno e os colocais no caminho seguro do Paraíso; será preciso que confessemos diante de todos o que há de ser a causa de nossa confusão e de nossa ruína? Desgraça, desgraça, para nós, príncipes das trevas! Ouvi, pois, cristãos: Esta Mãe de Jesus Cristo é todo-poderosa e pode impedir que seus servos caiam no inferno; é Ela quem, como um sol, dissipa as trevas de nossas astutas maquinações; é Ela quem descobre nossas minas, rompe nossos laços e deixa inúteis e sem efeito todas nossas tentações. Vemo-nos obrigados a confessar que nenhum dos que perseverarem no seu serviço se condenará conosco. Um só de seus suspiros, oferecidos à Santíssima Trindade, vale mais que todas as orações, os votos e os desejos de todos os santos. Tememo-la mais que a todos os bem-aventurados juntos, e nada podemos contra seus leais servidores. Muitos cristãos que A invocam ao morrer e que deveriam condenar-se, segundo nossas leis ordi-

nárias, salva-se por sua intercessão. Ah, se essa Maria não se houvesse oposto a nossos esforços e os nossos desígnios, há muito tempo que teríamos demolida e destruída a Igreja e caídos todos seus elementos no erro e na infidelidade. Protestamos ademais pela extorsão que com Ela se nos faz, pois nenhum dos que persevera na devoção ao Rosário se condena, e consegue para seus devotos servidores uma verdadeira contrição de seus pecados e com esta o perdão e a indulgência".

Então São Domingos fez rezar o Rosário a todo o povo, de forma muito lenta e devota, e a cada Ave-Maria que o Santo e o povo rezavam (coisa surpreendente), saíam do corpo deste desgraçado uma grande multidão de demônios em forma de carvões incendiados.

E, quando saíram todos os demônios e o hereje se viu completamente livre, a Santíssima Virgem deu, ainda que invisivelmente, Sua Bênção a todo o povo, que com ela percebeu muito sensivelmente grande alegria. Este milagre foi causa da conversão de grande número de herejes, que se inscreveram na confraria do Santo Rosário.



Se sois fiéis em rezar devotamente o Rosário até a morte, apesar da enormidade de vossos pecados, acreditai-me: receberéis uma coroa de glória que não murchará jamais. Ainda quando estivesseis à beira do abismo ou tivésseis já um pé no inferno; ainda que tivésseis vendido vossa alma ao diabo; ainda quando fosseis um hereje endurecido e obstinado como um demônio, tarde ou cedo vos convertereis e vos salvareis, contanto que (...notai as palavras e os termos de meu conselho) rezeis devotamente todos os dias o Santo Rosário até a morte, para conhecer a verdade e obter a contrição e o perdão de vossos pecados.

(Extraído do livro "O Segredo do Rosário" de São Luiz Maria Grignon de Montfort)

"REZAI O TERÇO TODOS OS DIAS"
(Nossa Senhora em Fátima)



TU ES PETRUS, ET SUPER HANC PETRAM ÆDIFICABO ECCLESIAM MEAM

PESCADORES DE ALMAS

"E Jesus disse a Simão: Não tenhas medo; desta hora em diante serás pescador de homens. E, trazidas as barcas para terra, deixando tudo, seguiram-no"

(São Lucas 5,11)

Nos dias em que vivemos é muito comum se ver os jovens procurarem atingir um objetivo em suas vidas. Assim, a cada final de ano, nota-se nos vestibulares uma grande procura das mais variadas carreiras.

Isto, de per si, é algo muito normal. Mas, o que nos deixa estupefatos é o fato de que a busca dessas metas não visa a glória de Deus, mas sim a auto-satisfação, a própria realização e outros objetivos afins. Não se vê nunca, ou quase nunca, Deus como fim dos diversos caminhos, mas se vê os caminhos se transformarem em fins em si mesmo. Em outras palavras, os jovens vão se esquecendo de que Deus é o fim de nossa existência, de que a Ele devem ser dirigidas todas as profissões, carreiras, metas, etc. E, como isso não é feito, o que se observa é a desorientação e a frustração quase que generalizada entre os homens.

E, se isso é visto de um modo habitual, mais ainda se vê a falta de moços e moças dispostos a consagrarem sua vida ao serviço de Deus. Quantos rapazes, hoje, estariam dispostos a tudo largar, para irem, por exemplo, a uma tribo de selvagens e convertê-los à Fé Católica, quais

outros Padre Anchieta? Ou então, quantas moças, estariam com vontade de jogar fora mil sonhos para irem trabalhar na educação cristã de outras jovens, ou irem a hospitais para levarem os doentes ao amor de Deus?

Quantas tarefas que caberiam a nós, católicos, realizar, não estão sendo feitas! Quantas pessoas carentes de instrução religiosa e não há quem queira ensiná-las! Já não se vêem almas generosas com vontade de levar aos quatro cantos do mundo o fogo do amor a Deus! Já não se encontram jovens que sacrifiquem seus próprios interesses, pelos da Igreja!

Ademais disso, alguns poucos que se encaminham ao serviço de Deus, acabam se tornando, muitas vezes, traidores de sua Fé, pois, ao invés de encaminharem as almas ao serviço de Deus e para a vida eterna, eles se tornaram agentes da pregação do ódio e da subversão.

As almas se perdem, os pecados se avolumam, a iniquidade campeia por toda parte, a fumaça de satanás penetrou até no Recinto Sagrado.

Diante de quadro tão negro, seria normal que os jovens fossem a sementeira

"UM DIA PASSADO NA ORAÇÃO É MELHOR DO QUE MUITOS ANOS PASSADOS NA ALEGRIA E DISTRAÇÕES DA VIDA."
(PS. LXXXIII, II)

de onde saíssem os campeões da luta contra isso. Entretanto, poucos se dispõem a ouvir o apelo de Nossa Senhora, o chamado de Nosso Senhor que quer almas inteiramente consagradas a Ele. Quantos trocam o chamado celestial por um nada de honra, por um punhado do vil metal. Quantos que deveriam trabalhar para que Deus seja mais Amado e Conhecido, nada fazem para isso.

Alguém poderia argumentar que, ainda que alguns, que muitos se decidissem a propagar a Fé Católica pelo mundo, que adiantaria isso, diante de um mar de iniquidades? "Uma andorinha não faz verão", fala quem assim pensa.

Nós então nos reportamos há dois mil anos atrás. Nosso Senhor chamou doze homens e lhes ordenou que eles pregassem e batizassem pelo mundo inteiro. O mundo de então tinha muitos traços de semelhança com o atual. O Império Romano, o maior da época, era dominado pela imoralidade, pelas diversões bárbaras como as lutas de gladiadores, por uma "religião" que possuía até o "deus" do roubo. Houve trezentos anos de perseguição romana ao cristianismo nascente, milhares de mártires foram jogados aos leões, papas mortos em defesa da Fé Católica, Virgens morrendo como esposas de Cristo, Pessoas de todas as idades resistindo a todos os tormentos, mas por fim o Império Romano estava Cristão. E, foi um punhado de homens quem espalhou a semente evangélica pelo mundo. Eram poucos, mas com o auxílio da graça divina, que a ninguém falta, mudaram o mundo.

Será que o que falta no mundo atual não é a existência de almas dedicadas em propagar o Reino dos Céus? Será que muitos dos nossos jovens leitores não poderiam mudar o mundo e recristianizá-lo? Nossa Senhora prometeu em Fátima que após esta época terrível em que vivemos o Seu Imaculado Coração haveria de triunfar. Sejamos nós, pois, instrumentos deste triunfo. Triunfo que virá dela, mas, que Maria Santíssima, por bondade de Seu Maternal Coração, permite que nós sejamos instrumentos de sua vitória.



QUE MAL TE FEZ NOSSO SENHOR?

Um dia o grande Santo Afonso Maria de Ligório perguntou a um homem de vida moralmente péssima, qual o mal que Nosso Senhor lhe fizera para que ele O tratasse tão mal com os seus pecados.

O homem diante de tal pergunta, se viu sacudido e caindo em si resolveu mudar de vida.

A mesma pergunta poderia ser feita a tantos jovens de hoje. Realmente, eles tratam Nosso Senhor com tal desprezo, com tal maldade, que nem a seus inimigos tratariam assim.

Eles respondem ao amor de Jesus com pecados. À Misericórdia inefável de seu Coração com o ódio de suas maldades.

Há cristãos, que de cristãos são tem o nome, que levam uma vida pior que os sem fé. Renovam a cada instante os Sofrimentos de Nosso Senhor e O pregam na Cruz com os seus pecados.

Que mal lhes fez Jesus? Nenhum, respondemos. Mas será, por acaso, que, ao morrer por eles na Cruz, ao derramar todo o seu Sangue, o ódio deles por Nosso Senhor aumentou?

"SUAS MÃOS FAZIAM O BEM; POR ISSO, ATARAM-NAS"

"POR MALES QUE FAÇA, QUEM COMEÇOU A SE ENTREGAR A ORAÇÃO, NÃO A DEIXE, POIS COM ELA TERÁ MEIOS DE OS REMEDIAR."
(Santa Tereza)

A CORAGEM DE SER DIFERENTE

Por mais que nós disfarçamos, quando agimos, costumamos pensar: "o que vão dizer de mim?". Ademais em nosso proceder nós tememos ser caçados, ridicularizados, criticados. É sempre a pergunta terrível a nos atormentar: "o que vão dizer de mim?":

Dentro desse quadro cria-se uma maneira de agir que faz todos os componentes de um determinado grupo social, pessoas que copiam o que os outros fazem. Isso não traria maiores problemas, se nós vivêssemos em uma época repleta de virtudes. O proceder de uns moldaria o agir de outros. A bondade de um influenciaria o seu próximo a proceder de forma igualmente boa.

Ocorre, porém, que vivemos em uma época que os pecados e os vícios preponderam, os maus costumes campeiam e a virtude é ridicularizada. Sendo assim os vários ambientes, e, inclusive alguns onde a santidade deveria reinar, tornam-se formas que moldam as almas para o mal.

Exemplifiquemos: suponhamos um colégio de moças no qual tornem-se hábito, modas inconvenientes. A tendência da maioria - infelizmente - será (mesmo contrariando sua consciência) seguir essas mesmas modas, por medo "do que vão dizer". Ou então pensemos numa igreja em que os fiéis fossem forçados a práticas "protestantóides". A grande parte dos fiéis, provavelmente, acataria essas imposições.

Diante disso nós indagamos: quem, hoje em dia, tem a coragem de ser diferente? Quem diz não, quando outros dizem sim, e dizer sim significa pecar? Quem tem a grandiosa ousadia de manter uma prática religiosa que outros julgam antiquada, mas que é uma prática altamente agradável a Deus?

Ser diferente é atualmente uma imposição, em certas ocasiões. Pois, se formos iguais, seremos infiéis à verdade. E aqui nos lembramos de uma passagem de um livro, no qual um personagem, por defender uma causa justa, se vê em guerra contra toda a sua nação. Outro personagem do livro, descendente do primeiro, coloca então na boca de seu ancestral uma frase magnífica: "De mal com El Rei, e com o Reino. De bem com Deus e comigo mesmo".

Essa deve ser a posição das pessoas que querem ser católicos fiéis em nossa era. Se for preciso, estar contra todos, para não estar contra Deus; se for necessário, enfrentar o mundo para ser fiel à Santa Igreja. É assim que deve ser o perfil moral do verdadeiro católico. Esse "ser diferente" pode nos custar caro, pode nos trazer a incompreensão, as risotas e os ataques, mas certamente nos trará algo que não há tesouro no mundo capaz de comprar: as bênçãos maternais de Maria Santíssima que jamais deixará de nos dar forças nesse terrível combate contra "o que vão dizer de mim?".



"QUANDO ESTÁS DOENTE, PORQUE É QUE SÓ PROCURAS REMÉDIOS NA CASA DO MÉDICO, E NÃO AOS PÉS DE JESUS CRISTO, COMO SE ELE NÃO FOSSE TAMBÉM O MÉDICO DE VOSSOS CORPOS?"
(Santo Efrem)

EXCERTO DE UM DIÁRIO

VOU dar-te agora algumas páginas do diário dum estudante de 15 anos. Elas te farão conhecer dois tipos diferentíssimos de jovens: um que se deixa arrastar pela corrente da indolência e da leviandade, e outro que sabe dizer *não* com firmeza de bronze.

"Ontem, fui visitar Duchêne; mas lá não tornarei tão cedo. Não tinha aliás vontade alguma de ir; foi Boireau que quase me forçou a aceitar os convites insistentes daquele rapaz por quem experimentei estranha antipatia desde o primeiro dia, e mormente depois da famosa lição de religião, no fim da qual ele nos lançou com voz cínica:

"A religião? É boa para as crianças, e não para rapazes!"

Mas começemos pelo princípio. Toco a campainha, e um criado de libré abre a porta. "O sr. Paulo está estudando no quarto, queira acompanhar-me".

Atravesso um aposento luxuoso, cheio de quadros e tapetes do Oriente, e bato à porta do "sr. Paulo". Ele deve ter tapado os ouvidos para estudar melhor, pois não responde. Entro devagarinho. Está sentado junto à mesa, os cotovelos sobre um jornal ilustrado; mas dorme profundamente. Debaixo do jornal, aberta, a gramática latina. No caso de vir o pai ver o que ele estava fazendo, com movimento rápido a poria em cima... Se o pai tivesse vindo em meu lugar, estaria o filho esplendidamente arranjado!

Antes de acordar o operoso estudante, olho em torno de mim. Que quarto! Nunca em minha vida tinha visto desordem igual: dir-se-ia um belchior! Sobre a mesa de trabalho jaziam em confusão os objetos seguintes: a capa furada duma bola de futebol manchada de tinta, um furador, pedaços de pau, uma bomba de bicicleta, uma luva desparelhada. Mais além, uma régua já toda dentada, um vidro de cola, uma dezena de botões de tamanho diferente — é divertidíssimo faze-los saltar — e o caderno de aritmética. Do outro lado, uma pistola de alarma, um saca-rolhas, uma caixa de fósforos, a metade dum dicionário latino — a outra metade estava debaixo da mesa. Uma ponta de mata-borrão, 40 a 50 selos estrangeiros, uma chave de patim, um punho sem companheiro, estes últimos objetos em torno da lâmpada elétrica. Livros espalhados à direita e à esquerda: romances na maioria duvidosos. Aqui, o manual de álgebra, lá o livro de leitura inglesa, meio escondido por debaixo de revistas ilustradas. Uma ponta de lápis, mastigada até perder o aspecto, e quatro usados passes de bonde completam o quadro. E, no meio daquele belo caos, Duchêne dorme tranqüilamente... Ah! se este rapaz é tão desordem por dentro quanto por fora, bonito! — pensei de repente.

Nesse momento o "sr. Paulo" acordou. Com movimento instintivo agarrou o jornal ilustrado para metê-lo por baixo da gramática latina; mas, quando percebeu que não era o pai que acabava de entrar, e sim eu, estendeu-me a mão com displicência que pretendia ser elegante.



"Ah! é você! Bom dia, bom dia!... Sente-se, rapaz... Vou oferecer-lhe um cigarro do Egito: são finos estes cigarros!..."

Abriu uma gaveta e revolveu-lhe as profundezas mais secretas para retirar delas um punhado de cigarros.

"Obrigado, não fumo. Você é que pode fumar... De quem recebeu esses cigarros?"

— "Apanhei-os de papai... quer dizer... ele que deu... enfim, arranjei-os... E você ainda não fuma? Ora o santo! as crianças não se atrevem a fazer o que lhes é proibido".

Senti a cólera subir em mim, porém me contive e respondi tranqüilamente:

"É verdade que eu nunca faço o que meus pais me proibem. Até aqui, sempre reconhecí que eles tinham razão. Mas, se não fumo, não é só por obediência, é também por princípio. E não tenho o hábito de ceder neste ponto".

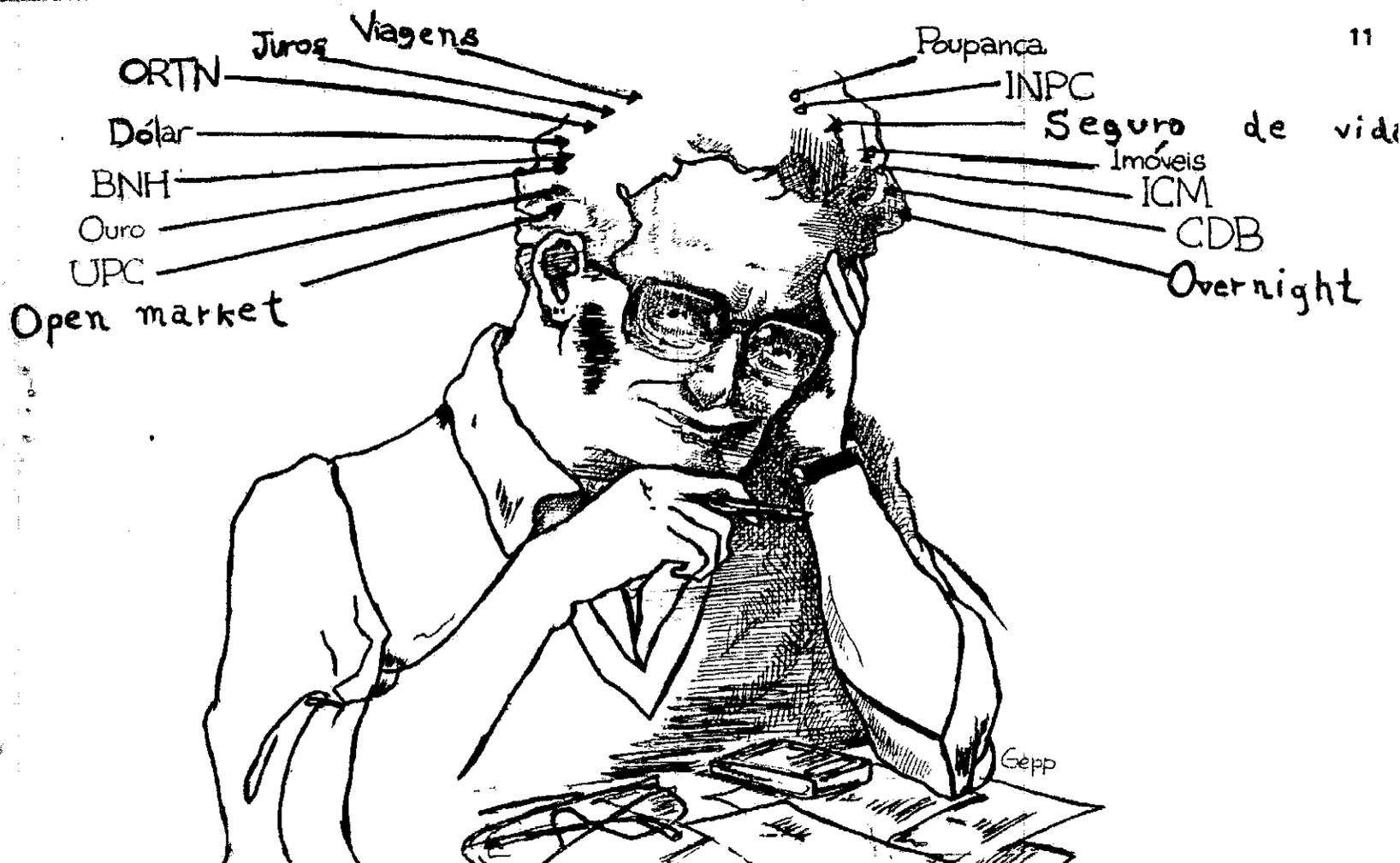
Depois, Duchêne falou-me longamente das férias que ele acabava de passar à beira-mar; depois, da sua motocicleta. Contou-me ainda uma porção de futilidades... e entrou no terreno das obscenidades. Eu já não ria; estava furioso. Mas ele, gabando-se das suas conquistas, quis mostrar-me fotografias, representando atrizes pouco vestidas. Levantei-me então dum salto e sai. Minha cólera, longo tempo retida, ia explodir, e fiz enorme esforço para lhe dizer apenas isto: "Eu julgava que você me tinha convidado para uma palestra digna dum homem".

Saindo da casa dele, dirigi-me para a beira do Danúbio. Precisava absolutamente de ar puro! Era uma bela noite de inverno e as estrelas brilhavam com brilho incomparável. Eu passeava sozinho, e minha alma agitada elevou-se para o céu. "O! estrelas! exclamei com fervor, sois tão puras, tão brilhantes, e tão afastadas de tudo o que entenebrece! Oh, como é sugja a terra e quão manchadas as almas neste mundo!... Ajudai-me a parecer-me convosco!... "Muito tempo, muito tempo vaguei pela margem, deixando que meus pensamentos mergulhassem na pureza das coisas eternas.

Tal foi a minha primeira visita à casa de Duchêne, a primeira e a última".

"A QUEM AINDA NÃO COMEÇOU A ORAR, ROGO, POR AMOR DO SENHOR, QUE NÃO SE PRIVE DE TANTO BEM."

(Santa Teresa)



E DEUS, E A ETERNIDADE, ONDE FICAM ?

Eis aí um retrato do que é o homem moderno. Vive preocupado com as coisas do mundo, mergulha nelas, e delas em geral, não consegue sair. Está sempre num círculo vicioso, pois precisa ganhar dinheiro, para ter uma vida confortável, precisa ter uma vida confortável para manter seu "status", precisa manter seu "status" para ser bem cotado na sociedade e assim sucessivamente.

É uma verdadeira ciranda que nunca termina e na qual o homem parece entrar sem a menor oportunidade de escapar.

E, perguntamos, tudo isso para que? Levará, por acaso, o homem, o ouro para o túmulo? Valerão alguma coisa para a vida eterna o quantum das ORTNs? Os imóveis que a pessoa possuir poderão servir de algo depois da morte? Tudo isso servirá de algum modo para a salvação de sua alma?

Sim, a salvação da alma. Um fato que deveria ter a prioridade em nossos pensamentos, e que, no entanto, é relegado ao segundo plano, ou ao último, pela maioria dos homens. Vive-se como se não houvesse céu, nem inferno. Vive-se como se Deus não existisse. Vive-se para o que é passageiro, e

se esquece o que durará eternamente. Aliás, se salvarmos a nossa alma, tudo estará salvo, ainda que tudo tenhamos perdido, para isso; de outra parte se perdermos a nossa alma, tudo estará perdido, ainda que tenhamos ganho todo o mundo. E, curiosamente, os que vivem para abocanhar as coisas da terra, acabam, mesmo nessa vida não tendo quase que nenhum proveito disso e depois por toda a eternidade penarão o fogo do inferno..

Pobre gente! Vivem para coisas mesquinhas, e com a morte as perdem e perdem muito mais: perdem a própria alma. De passagem, em suas vidas há lugar para tudo, mas, não há para Deus, para a vida eterna, e um dia os que assim vivem, chorarão amargamente, porque fizeram do que era secundário, o principal, e do principal, do Sumo Bem, algo no que se crê, mas pelo Qual não se vive.

Frustração já nessa vida e mais, condenação por toda a eternidade. Porque não ouvem o mandado de Nosso Senhor Jesus Cristo: "buscai, pois, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas de acréscimo" (São Mateus 6, 33).

"MARIA, NOSSA ÚNICA ESPERANÇA, DEPOIS DE DEUS"
(Santo Afonso Maria de Ligório)

Coração que tanto amou os homens

Em junho de 1675, na oitava da Festa do Corpo de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo apareceu a Santa Margarida Maria Alacoque com o Coração nas mãos, dizendo-lhe estas palavras adoráveis: "Eis o Coração que tanto amou aos homens". Pediu-lhe então que o primeiro 6.º feira após a Oitava do Santíssimo Sacramento fosse consagrado a uma festa particular em honra de seu Coração, com a intenção especial de desaguar as ingratidões, irreverências e sacrilégias que recebe na Sagrada Eucaristia. Revelou que as ofensas que mais afetam seu Coração partem das almas consagradas...

As pessoas que O desagravarem, prometeu a abundância de suas graças. Preparemo-nos, pois, para glorificarmos o Sagrado Coração de Jesus, em sua festa que será na próxima 6.º feira, dia 21.

CORAÇÃO, SEDE DO AMOR

A devoção ao Sagrado Coração tem um duplo objeto: visa, primeiro, honrar, pela adoração e culto público, o Coração carnal de Jesus Cristo como também o amor infinito desse Coração que arde por nós desde sua criação, amor esse que ainda O consome no Sacramento dos nossos altares.

Como o amor foi o movel de toda a vida de Jesus, é ao seu Coração que devemos referir todos os mistérios e todas as virtudes. "Assim como ao fogo é natural arder — diz São Tomás — assim também ao coração é natural amar. E por ser este no homem o principal órgão do sentimento, convem que o ato imposto pelo primeiro de todas as preceitos se torne sensível pelo coração".

O Coração de Jesus foi, pois, o princípio, o cooperador, a princípio e a sede do seu amor.

Sobre quanto é adorável o Sagrado Coração, escreve São Pedro Julião Eymard: "Tudo que pertence a Pessoa do Filho de Deus é infinitamente digno de veneração. A menor parcela do seu corpo, a mais leve gota de seu sangue, merecem as adorações do céu e da terra. As coisas que aqui são vis, tornam-se veneráveis ao mero contacto com sua carne — a cruz, os prágos, as espinhas, a esponja, o lança, numa palavra, em todos os instrumentos do seu suplicio. Quão mais justo é venerar seu Coração, cuja excelência se baseia na nobreza das funções que exerce, na perfeição dos sentimentos que produz e nas ações que sabe inspirar? Por quanto se Jesus nasceu num presepio, se viveu pobre em Nazareth, se morreu por nós,



Madre Maria do Divino Coração Droste zu Vischering, filha de mais alta nobreza alemã, consagrou-se a Deus desde muito jovem. "Toda minha felicidade está em ser esposa do Coração de Jesus e filha da Santa Igreja", exclamava ela aos 15 anos. Nosso Senhor dela se serviu para pedir ao Papa a consagração do mundo ao Sagrado Coração. A Serva de Deus assistiu de Céu a essa consagração, pois morreu três dias antes, aos 35 anos e 9 meses de idade. (Desenho de Sierra Godey, de "Cristandad").

tudo se deve ao seu Coração, santuário em que formaram todas as resoluções heróicas e todos os designios que deram sopro a sua vida" ("A Divina Eucaristia"), pag. 239).

SÃO JOÃO EUDES

No mesmo século de Santa Margarida Maria Alacoque, a Providência suscitou um grande apóstolo da devoção ao Sagrado Coração de Jesus: São João Eudes. Em 1664 construiu a primeira Igreja do mundo

em honra do Santíssimo Coração de Jesus e de Maria, denominação que foi aprovada pelo Papa Clemente X, em 1674. Note bem o leitor que São João Eudes não usava o plural para se referir aos Corações de Jesus e de Maria, mas o singular: o Coração. Pois o santo fundador não distinguia os dois Corações, de tal modo considerava-os unidos.

Foi ele quem instituiu por primeira uma festa especial em honra do Coração de Jesus, observada inicialmente nos casas que fundou, estendendo-se logo para outros

ordens religiosos.

A difusão rápida dessa devoção não tardou em suscitar o ódio dos jansenistas, que a combatiam como novidade escandalosa e idólatra.

A aparição repentina da bondade e da humanidade do Deus Salvador, reabilitava a confiança nas almas em que os jansenistas tinham semeado o temor.

Em 1720, Marselha se viu salva de uma peste terrível, que fazia mais de mil vítimas por dia, quando o Bispo reuniu o Clero e consagrou a Diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

O milagre teve grande repercussão, espalhando-se ainda mais a devoção. Roma concedeu desde o início numerosas indulgências, mas o primeiro decreto pontifício em favor da festa do Coração de Jesus foi publicado em 1765, pelo Papa Clemente XIII, que aprovou para essa festa Missa e ofício especiais.

CONSAGRAÇÃO DO MUNDO

Em junho de 1897, Nosso Senhor apareceu a uma piedosa freira, Madre Maria do Divino Coração Droste zu Vischering, Superiora de um convento em Portugal, ordenou-lhe uma ingerência profunda nos negócios da Igreja; devia comunicar a Leão XIII o desejo do Coração de Jesus de que o mundo todo lhe fosse consagrado; bem como anunciar ao Papa as graças que acompanhariam esse ato.

Depois de onze meses de espera, Madre Maria obteve a autorização de seu diretor de alma, e escreveu a Leão XIII em junho de 1898.

Seis meses se passaram sem que viesse resposta de Roma. Em dezembro, o Divino Esposo mandou que Maria escrevesse novamente ao Papa, reiterando o pedido de consagração e a promessa das graças que a acompanhariam.

Pelo incremento que havia de ter o seu culto, o Santíssimo Coração fôria brilhar uma luz nova sobre o mundo.

Desta vez parecia que o Senhor tinha pressa, não queria que se retardasse o hora de suas misericórdias.

Em poucos dias o confessor deu sua autorização, a carta foi escrita e expedida. Leão XIII recebeu-a a 15 de janeiro. Sua leitura causou-lhe profunda impressão. Quatro meses depois, no dia 11 de junho de 1899, em soleníssima cerimônia na Capela Paulina, o Vigário de Cristo leu a ato de consagração do gênero humano ao Sagrado Coração. Em unido com ele, o mesmo tiveram os Bispos, em suas Catedrais, por toda a extensão da terra.

QUEREMOS DEUS

Queremos Deus, homens ingratos
Ao Pai supremo, ao Redentor
Zombam da Fé os insensatos
Erguem-se em vão contra o Senhor!

(Est.)

Da nossa Fé, oh Virgem
O brado abençoai

Queremos Deus, que é nosso Rei (bis)
Queremos Deus, que é nosso Pai

Queremos Deus, não contradigam
A Lei divina as nossas leis
Todos adorem, todos sigam
A Jesus Cristo Rei dos Reis

Queremos Deus, e pronto vamos
Sua Lei santa defender,
Sempre servi-Lo, aqui juramos;
Queremos Deus, até morrer.



"QUEM NÃO ORA JÁ ESTA MORTO." (São Crisólogo)